

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 17

Data: 04.10.82 Pg.:

**Funai começa
a ¹⁹⁰ transferir índios
pataxós na Bahia**

BRASÍLIA — A Funai iniciou na tarde de ontem a transferência da comunidade dos pataxós há-hã-hães que vive no município de Pau-Brasil, Sul da Bahia, para uma fazenda localizada a 25 quilômetros de Ilhéus. Três caminhões e dois ônibus se dirigiram para a área onde vivem 400 índios que, desde abril deste ano, tentam recuperar uma área de 36.500 hectares arrendados em 1926 a 25 plantadores de cacau.

Segundo informações do Conselho Indigenista Missionário — Cimi, parte dos pataxós decidiu permanecer na área mesmo depois de receber ameaças dos fazendeiros.

O grupo que decidiu resistir à transferência está sendo apoiado por mais 50 índios que chegaram ontem à reserva pataxó. Este grupo é dirigido pelo cacique Higino Muniz, que em nenhum mo-

mento aceitou as propostas feitas pelo coronel Paulo Moreira Leal, presidente da Funai, no sentido de concordar com a troca de terras.

Ao denunciar a transferência dos índios pataxós para uma área de 120 hectares (a área ocupada por estes índios tem 36,5 mil hectares, demarcada em 1936), o secretariado do Cimi classificou a medida de "ilegal", porque, de acordo com a Lei 6.001 (Estatuto do Índio), qualquer transferência de grupo indígena só pode ser determinada por decreto do presidente da República, exigindo ainda que a nova área apresente características semelhantes às da anterior.

Afirma ainda o Cimi que "essa é a mais vergonhosa transferência de um grupo indígena, pois veio unicamente para beneficiar o partido político do governo (PDS) às vésperas das eleições."